

Liga Portugal – Rio Ave, 0 – Gil Vicente, 0 – Equilíbrio e desperdício foram protagonistas

written by O Cidadão | 4 de Maio, 2026



Rio Ave e Gil Vicente empataram ontem, por **0-0**, em jogo da 32.ª jornada da I Liga de futebol, em que o resultado final castiga o desperdício das duas equipas na altura da finalização.

Numa partida **globalmente equilibrada**, em que as duas equipas foram repartindo os momentos de protagonismo, os ‘galos’ até tiveram mais aproximações à baliza contrária, mas foi o Rio Ave a dispor das oportunidades mais soberanas, com o denominador comum da ineficácia.



Todos em luta no 1º andar. Foto de JOÃO DIAS

O nulo acaba por condicionar mais as ambições europeias do Gil Vicente, que, no dia em que festejou o 102.º aniversário, falhou o “assalto” ao quinto lugar, seguindo no sexto posto, com 50 pontos, a dois do Famalicão.

Já o Rio Ave, que, mesmo antes deste desafio, tinha assegurado, matematicamente, a manutenção na I Liga, depois da vitória do Tondela sobre o Casa Pia, fica no 12.º posto, agora com 35 pontos, tendo garantido, na próxima época, a 32.ª presença no escalão maior nacional.

A partida começou a um ritmo elevado, com ambas as equipas a procurarem, desde cedo, a baliza, protagonizando um jogo aberto e de parada e resposta, sobretudo nos primeiros 20 minutos.



“Central” do Gil Vicente corta mais uma iniciativa dos vilacondenses. Foto de JOÃO DIAS

O Gil Vicente, mais necessitado de pontos para o seu objetivo europeu, criou a primeira grande ocasião, aos 10 minutos, quando Murilo surgiu isolado após passe de Luís Esteves, mas permitiu a recuperação de Miszta.

A resposta dos locais surgiu, pouco depois, por Jalen Blesa, que desperdiçou uma oportunidade flagrante quando, em boa posição, atirou por cima.

A intensidade manteve-se, com sucessivas aproximações às duas áreas, numa toada equilibrada, mas com menor clareza ofensiva, dando alento ao crescimento do Rio Ave, que, paulatinamente, começou a assumir maior controlo da partida, empurrando o Gil Vicente para o seu meio-campo.

Esse crescimento dos vila-condenses teve reflexo na melhor ocasião da primeira parte, aos 41 minutos, quando um erro de Dani Figueira deixou a bola solta e Blesa ficou muito perto do

golo, valendo o corte decisivo de Buatu sobre a linha.

Até ao descanso, a equipa da casa manteve maior presença ofensiva, embora sem eficácia na finalização, perante um Gil Vicente mais recuado, ainda que perigoso em transição, impondo o nulo ao intervalo.



Rio Ave festeja manutenção, depois de uma época muito atribulada. Foto de JOÃO DIAS

No reatamento, a equipa da casa voltou a entrar mais perigosa e esteve perto de marcar aos 60 minutos, com Blesa a cabecear com qualidade, obrigando Dani Figueira a uma defesa determinante.

Mas, com o passar do tempo, o **Gil Vicente foi crescendo e ganhando presença ofensiva**, empurrando o adversário para zonas mais recuadas, passando a controlar territorialmente o jogo.

Os barcelenses criaram então as melhores situações da segunda parte, com Agustín a falhar o alvo aos 78 minutos, em posição

favorável, numa fase em que o Rio Ave revelava dificuldades em sair para o ataque.

Nos minutos finais, os barcelenses intensificaram a pressão e estiveram muito perto de marcar, primeiro aos 90+2, quando um cruzamento de Agustín Moreira sofreu um desvio e embateu no poste, e depois aos 90+5, com um remate de Sergio Bermejo a passar muito perto do poste, mantendo o nulo até ao final.

Ficha

Estádio do Rio Ave FC, em Vila do Conde.

Rio Ave – Gil Vicente, 0-0.

Ao intervalo: 0-0.

Rio Ave: Miszta, Vrousai (João Tomé, 82), Petrasso, Gustavo Mancha, Nelson Abbey (Omar Richards, 82), Ryan Guilherme (Liavas, 87), Nikitscher, Dario Spikic (Ole Pohlmann, 63), Jalen Blesa, Diogo Bezerra e Tamble Monteiro (Papakanellos, 87).

Suplentes: Van der Gouw, João Tomé, Brabec, Lomboto, Omar Richards, Liavas, Papakanellos, Rafael Lobato e Ole Pohlmann.

Treinador: Sotiris Silaidoppulos.

Gil Vicente: Dani Figueira, Zé Carlos, Elimbi, Buatu, Konan, Zé Carlos Ferreira (Sergio Bermejo, 79), Santi García, Luís Esteves, Murilo (Carlos Eduardo, 87), Héctor Hernández (Gustavo Varela, 58) e Martín (Agustín, 46).

Suplentes: Lucão, Hevertton Santos Espigares, Facundo Cáseres, Sergio Bermejo, Gustavo Varela, Joelson Fernandes, Carlos Eduardo e Agustín.

Treinador: César Peixoto

Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria).

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Ryan Guilherme (63), Zé Carlos Ferreira (69) e Marvin Elimbi (88)

Assistência: 2.801 espetadores.

OC/Lusa/João Dias